

Tribuna Esportiva



Palmeiras oficializa contratações do zagueiro **Jackson**, do **Inter**; dos meias **Alan Patrick**, do **Shakhtar Donetsk**; e **Ryder Mats** (foto), da **Fiorentina**.



Corinthians afirma que **Guerreiro** terá de reduzir valor que está pedindo para renovar. Clube oferece R\$ 13 mi e jogador pede R\$ 18 mi.



Acostumado a jogar como meia e volante, **Elano** mostra disposição para ser escalado na lateral e até no ataque do **Santos**.



Reforço do **São Paulo** para 2015, **Daniel** (foto) começa fisioterapia do joelho direito. Meia só ficará à disposição de **Muricy** em agosto.



Apesar da tradição no vôlei de praia, Brasil não sediará etapa do **Circuito Mundial** do esporte pela primeira vez, desde a criação em 1989.



A **Confederação Brasileira de Vôlei** alegou não conseguir parceiros para arcar com custos do evento que gira em torno de R\$ 2 milhões.

“EU NÃO SABIA FAZER UMA REDAÇÃO”, DIZ ALUNO DO SINDICATO QUE FEZ 920 PONTOS NO ENEM

O cursinho preparatório para o Enem oferecido pela Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, no ano passado, foi fundamental para Wellington Aparecido Oliveira (foto).

O aluno, de 29 anos, afastado dos estudos há seis, conquistou na prova do Enem nota de corte suficiente para ocupar uma vaga no curso de Ciência e Tecnologia na Universidade Federal do ABC, a UFABC.

Wellington contou à **Tribuna** que foi sua noiva, trabalhadora na Ford, em São Bernardo, a responsável pela inscrição dele no cursinho do Sindicato. “Ela viu a matéria no jornal dos Metalúrgicos do ABC e me falou da oportunidade de poder retomar meus estudos”, disse.

Além de ter pontuação final de 704, ele atingiu 920 pontos na redação e atribuiu o seu desempenho ao curso preparatório.

“Eu não sabia fazer uma redação”, reconheceu Wellin-



TRECHO DA REDAÇÃO NOTA 920

“Não adianta proibir a publicidade infantil e deixar a carga do governo a criação das crianças. Uma legislação firme é importante, mas não exime dos pais a responsabilidade sobre o que as crianças devem ou não ver”.

REDAÇÃO DO ENEM TESTA CAPACIDADE DE FORMULAR SOLUÇÕES

“O tema da redação do Enem ‘Publicidade infantil em questão no Brasil’ não traz nenhuma novidade dentro da proposta das provas que já foram aplicadas”.

A explicação é do diretor da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, Gilberto Alvarez Giusepone Júnior, o professor Giba.

Segundo ele, os temas podem ser escolhidos em quatro ordens, que são cultural, social, científica ou política e a correção da prova é feita a partir da análise de cinco competências. (Saiba mais no quadro)

“O tema deste ano está relacionado à quinta competência, que trata dos direitos humanos e é bastante atual, uma vez que a publicidade infantil ainda não está regulamentada no Brasil”, disse.



“O aluno deve apresentar os problemas relacionados ao tema e as soluções viáveis. Tem que se posicionar”, observou o professor.

Para o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho (foto), a conquista do estudante Wellington Oliveira é uma vitória de todos. “Uma das diretrizes dos

Metalúrgicos do ABC é a Educação”, destacou. “Esse resultado positivo é o retorno que esperamos aos nossos investimentos na formação e qualificação profissional”, completou Bigodinho.

“Além disso, o Sindicato contribui para garantir o futuro da região como polo de desenvolvimento do País”, finalizou.

ton. “Aprendi a sair do senso comum, ser mais crítico e assim poder estruturar melhor o texto”, completou.

Ele disse que achou o tema da redação “Publicidade infantil em questão no Brasil” fácil porque já tinha lido sobre o assunto e tinha opinião formada. (Saiba mais nesta página)

“Quando vi o tema dei risada. Comemorei”, relembrou.

Com o resultado da prova do Enem, ele sonha com a carreira de engenheiro aeroespacial e acompanha com atenção a vinda dos caças suecos para o Brasil.

“Leio sempre na **Tribuna** sobre a Saab, a Inbra e os acordos com a Embraer, quem sabe um dia eu estarei na equipe que desenvolverá essas aeronaves”, projetou.

Wellington planeja a carreira, que se iniciará em breve, sem perder o foco em seu papel cidadão.

“Quero estudar para poder contribuir com o desenvolvimento do meu País”, concluiu.

Saiba quais são as cinco competências analisadas para a correção da redação do Enem

Competência 1 - Norma Culta: estruturas sintáticas e obediência às convenções da escrita.

Competência 2 - Capacidade de leitura: compreensão, aplicação do conhecimento de várias áreas e desenvolvimento.

Competência 3 - Tese e argumentação: selecionar, relacionar e organizar argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4 - Coesão: articulação, ligação, relação. Os nexos que se estabelecem entre os elementos do texto.

Competência 5 - Proposta de intervenção social. Respeito aos direitos humanos.

*A pontuação vai de 0 a 200 em cada uma das cinco competências.

CENTRAIS PRESSIONAM GOVERNO EM DEBATE



RAFAEL MARQUES, PRESIDENTE DOS METALÚRGICOS DO ABC, DURANTE A REUNIÃO DAS CENTRAIS SINDICAIS COM OS NOVOS MINISTROS
PÁGINA 3

CURSO DO SINDICATO AJUDA ALUNO A REALIZAR SONHO

Notas e Recados



IMPOSTO PARA OS RICOS
Obama quer rever normas que beneficiam mais ricos e empresários em prol da redução de contribuições da classe média.



VOZ FEMININA
Participação das mulheres nas eleições cresceu 46,5% em 2014. Entre os candidatos, as mulheres representaram 31,07% do total.



SISU
Termina amanhã inscrições do Sisu, programa de acesso ao ensino superior. Candidato deve se inscrever em www.sisu.mec.gov.br.



NA CONTA DO CHINÊS
Com expansão de 7,4% ante o ano anterior, PIB chinês teve em 2014 o crescimento mais fraco em 24 anos.



CRISE HÍDRICA – 1
Cantareira pode secar em quatro meses. Neste mês choveu apenas 60,9 milímetros, 22,5% da média histórica.



CRISE HÍDRICA – 2
Caso chova 50% abaixo da média e a captação se mantenha nos níveis atuais, o manancial poderá secar no início de junho.

APROVEITE OS CONVÊNIOS DO SINDICATO NAS FÉRIAS



Clube de Campo

Localizado às margens da Represa Billings, com ampla área verde, espaço de lazer e quadras de esporte, o clube fica aberto aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Para ter acesso às piscinas, sócios e dependentes devem apresentar atestado médico e pagar taxa de R\$ 6. O exame pode ser feito diretamente no

clube e é válido por 45 dias.

Também é aceito o exame realizado em clínica particular e que tem validade de 90 dias.

Convidados dos sócios também têm acesso às piscinas. O exame médico vale apenas para o dia de uso e a taxa cobrada é de R\$ 10.

A ocupação de quiosques é por ordem de chegada e os

quiosques maiores devem ser reservados com antecedência.

O Clube de Campo fica na Rua Tamboara, s/nº, Jardim Borda do Campo – na Entrada de Ribeirão Pires, no antigo Caminho 618, Estrada Velha de Santos –, Riacho Grande, em São Bernardo. Informações pelo fone 4354-9408. E-mail clube@smabc.org.br.

Cidade das Crianças

O convênio com a Cidade das Crianças, em São Bernardo, garante 50% de desconto para sócios e dependentes nos brinquedos do parque.

Após reestruturação e reabertura ao público em 2010, a Cidade das Crianças oferece diversas opções de entretenimento para toda a família. Brinquedos tradicionais estão de volta, como a Xicara Maluca, o Twister, o Teleférico e o Carrossel. De terça a domingo, das 9h às 17h. Rua Tasman, 301, Centro. Fone 4330-6998.



Informações no site www.cidadedacriancasbc.com.br. Interessados devem apresentar carteirinha de sócio, documento com foto e último holerite.

O convênio vale para sócios, cônjuges e dependentes até 18 anos e 21 anos – nesta idade, apenas se estiverem incluídos na declaração de Imposto de Renda do associado.

Confira seus direitos

Adicional de insalubridade por vibrações mecânicas

O Sindicato sempre pressionou as empresas a melhorarem as condições de trabalho, de modo a proporcionar mais qualidade de vida e preservar a saúde de seus trabalhadores.

Quem não investir nesta melhoria corre o risco de ser condenada ao pagamento de indenizações. Como exemplo, o Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa a pagar adicional de insalubridade a um cobrador de

ônibus devido à exposição a vibrações mecânicas durante a rotina de trabalho.

A perícia oficial comprovou que o cobrador era exposto à vibração superior ao limite de tolerância estabelecido pela Organização Internacional para Normalização para as horas trabalhadas, caracterizando insalubridade em grau médio.

O Anexo 8 da NR 15 do Ministério do Trabalho prevê a caracterização da

insalubridade pela exposição, independente da atividade, local e profissão e é devido a qualquer trabalhador que se exponha às vibrações acima do limite estabelecido.

O Sindicato insiste que o melhor é investir na adequação das condições de trabalho. Para as empresas que não pensam assim, resta a via judicial para buscar indenizações devidas aos trabalhadores.

Procurador-geral elogia desfecho da greve na Volks

O procurador-geral do Trabalho, Luís Antônio Camargo de Melo, ligou ontem para o presidente do Sindicato, Rafael Marques, para cumprimentar o dirigente pelo resultado das negociações mantidas entre o Sindicato e a Volks, em São Bernardo.

Camargo de Melo, que é responsável pelo Ministério Público do Trabalho em todo o Brasil, elogiou a retomada do diálogo com a empresa, que resultou no cancelamento das 800 demissões de companheiros anunciadas pela montadora e sua volta ao trabalho.

Isto aconteceu após mais de uma semana de greve decretada pelos 13 mil trabalhadores nos três turnos, que haviam parado após o anúncio das demissões pela empresa.

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK!
FACEBOOK.COM/SMABC

“NÃO PODEMOS PERMITIR QUE O BRASIL ENTRE EM RECESSÃO”, DISSE RAFAEL

Em reunião com quatro ministros de Estado mantida segunda-feira (19), em São Paulo, a CUT e as demais centrais sindicais criticaram as medidas anunciadas pelo governo federal no final do ano passado – que afetam direitos trabalhistas e previdenciários – e as decisões do Ministério da Fazenda divulgadas enquanto transcorria o encontro (leia mais nesta página).

Estiveram com os sindicalistas os ministros Miguel Rosseto, da Secretaria-Geral da Presidência da República; Nelson Barbosa, do Planejamento; Manoel Dias, do Trabalho; e Carlos Gabas, da Previdência Social.

Segundo o presidente do Sindicato, Rafael Marques, as centrais foram surpreendidas pelas medidas adotadas do final de 2014.

No encontro, todos os ministros negaram a revogação das medidas de final de ano, mas admitiram a mudança de alguns pontos sobre acesso ao benefício da Previdência Social, seguro-desemprego e seguro-defeso



Coletiva com os presidentes das centrais: Antonio Neto, da CSB; Vagner Freitas, da CUT; Miguel Torres, da Força Sindical; e Ricardo Patah, da UGT

(para pescadores).

Rafael considerou que não foi um bom sinal anunciar as medidas no fim de 2014 sem conversar com as centrais. Foi o contrário do que vinha acontecendo ultimamente. “Mas negociar alguns pontos das

medidas pode ser uma saída”, afirmou.

Segundo ele, as centrais esperavam uma continuidade da reunião mantida com a presidenta Dilma no dia 8 de dezembro do ano passado. O

encontro criou uma expectativa positiva entre os sindicalistas, que a partir dele esperavam serem consultados antes de o governo tomar qualquer medida que afetasse a classe trabalhadora.

Durante as duas horas e

meia que durou a reunião, os sindicalistas souberam das medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e contestaram os ministros.

“A decisão de aumentar o PIS/Cofins sobre produtos importados foi boa, pois os produtos nacionais estão pagando mais impostos que os vindos de fora, o que prejudica a produção e o emprego”, explicou Rafael.

“O aumento do IOF foi ruim. Isso aumentará a restrição ao crédito, indo em direção contrária à pauta que aprovamos durante a manifestação na Via Anchieta”, protestou o presidente do Sindicato.

“Ao contrário do PIS/Cofins, a decisão sobre o IOF vai prejudicar as vendas e, consequentemente a produção. Essa medida pode crescer como uma bola de neve e nós não podemos permitir que o Brasil entre em recessão. Esse é o pior dos mundos”, alertou Rafael que, com a CUT e demais centrais sindicais, também quer a abertura de uma mesa de negociação com o Ministério da Fazenda.

Confira o antes e depois das medidas anunciadas pelo governo federal em 29 de dezembro passado



Abono Salarial

Como é: Para receber basta ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano e recebido até dois salários mínimos; O abono equivale a um salário mínimo.

Como fica: Haverá carência de seis meses consecutivos de trabalho; O pagamento passa a ser proporcional ao tempo trabalhado.



Seguro-Desemprego

Como é: Carência de seis meses de trabalho.

Como fica: Carência de 18 meses na primeira solicitação, 12 meses na segunda e seis meses a partir da terceira.



Auxílio-Doença

Como é: O benefício é de 91% do salário do segurado, limitado ao teto do INSS; As empresas arcam com o custo de 15 dias de salário antes do INSS.

Como fica: O teto será a média das últimas 12 contribuições; As empresas arcam com o custo de 30 dias de salário antes do INSS.



Pensão por Morte

Como é: Não há prazo mínimo de casamento.

Como fica: O falecido deve ter 24 meses de contribuição previdenciária; Será exigido tempo mínimo de casamento ou união estável de 24 meses; O valor do benefício varia de acordo com o número de dependentes; O prazo de pagamento muda de acordo com a idade. O valor será vitalício para pessoas com até 35 anos de expectativa de vida (hoje é para quem tem, no mínimo, 44 anos).

Conheça as medidas anunciadas nesta segunda pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy

Importação

Reajuste da alíquota do PIS/Cofins sobre a importação, de 9,25% para 11,75%.

Crédito

Restabelecimento de uma alíquota sobre operações de crédito de pessoa física, que passa de 1,5% para 3%.

Combustíveis

Decreto altera a incidência do PIS/Cofins e da Cide sobre combustíveis; o aumento das duas alíquotas juntas será de R\$ 0,22 por litro para a gasolina e de R\$ 0,15 por litro para o diesel.

Junto com o acordo sobre o aumento do salário mínimo, as centrais fecharam com o governo federal um acordo de correção da tabela do Imposto de Renda. Acontece que nos últimos anos esta correção foi em percentuais inferiores aos da inflação. E as centrais querem negociar essa diferença dentro de uma política futura.